

	Controladora				
	2019				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxas CDI conforme cenários	4,50%	5,63%	6,75%	3,38%	2,25%
Dívida líquida com juros variáveis	213.911	213.911	213.911	213.911	213.911
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	9.626	9.626	9.626	9.626	9.626
- Conforme cenário de stress	-	12.043	14.439	7.230	4.813
Efeito líquido no resultado	-	2.417	4.813	(2.396)	(4.813)
	2019				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%
Taxas TJLP conforme cenários	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%
Dívida líquida com juros variáveis	23.035	23.035	23.035	23.035	23.035
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.)	1.283	1.283	1.283	1.283	1.283
- Conforme cenário de stress	-	1.603	1.926	963	640
Efeito líquido no resultado	-	320	643	(320)	(640)
Efeito CDI + TJLP	-	2.737	5.456	(2.716)	(5.453)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa 6.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o CPC 48, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

Estágio 1: Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de inadimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação:

- **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia entende que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.
- **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.
- **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

● **Estágio 2:** Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia concluiu quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2019 conforme demonstrados na nota explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber a vencer, uma vez que o risco é minimizado por recebimento de antecipações no ato da assinatura do contrato de fornecimento e por historicamente não haver inadimplência significativa, conforme baixos índices comparados com a evolução da receita da Companhia.

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, a companhia utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas terceirizadas de tomada de decisão (Softwares de análise de crédito);
- Gestão ativa da base de clientes existente;
- Gestão ativa de processos de recebimento; e
- Monitoramento do risco de crédito.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

Nota	Consolidado		Controladora		
	2019	2018	2019	2018	
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	101.891	10.878	64.468	10.854
Aplicações financeiras (a)	6	24.854	9.293	24.854	9.293
Instrumentos financeiros derivativos (b)	19	40.674	(4.572)	40.674	(4.572)
Adiantamento a fornecedores		19.184	19.030	19.181	13.432
Contas a receber de clientes	7	198.432	182.964	201.199	185.134
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	15	3.638	15.961	12.078	22.381
Total		388.673	233.554	362.454	236.522

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP).

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia havia emitido R\$ 174.488 entre Carta Fiança e Seguro Garantia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.